



## Projeto de Resolução n.º 179/XVI/1.<sup>a</sup>

### Recomenda ao Governo que retome os comboios noturnos

#### Exposição de motivos:

Os comboios noturnos foram um marco estrutural para a mobilidade internacional na Europa durante o século XX. No entanto, com o aparecimento de serviços aéreos de baixo custo, os comboios noturnos foram desaparecendo. Não obstante, são vários os fatores que nos devem levar a um novo olhar sobre eles, enquanto alternativa sustentável: seja a urgência climática, a necessidade de diminuir as emissões de gases com efeito de estufa ou a sobrelotação do volume de tráfego aéreo. Aliás, verifica-se haver “um ressurgimento dos comboios noturnos na Europa, com novos serviços a serem criados, serviços antigos a serem retomados e um grande impulso de cidadãos e políticos à afirmação desta como uma alternativa às viagens aéreas.”<sup>1</sup>

O início da pandemia por COVID-19 determinou o fim dos dois serviços noturnos - Lusitânia e Sud-Expresso - que ligavam Portugal a Espanha e à fronteira francesa<sup>2</sup>, não estando previsto qualquer prazo específico para a sua reativação. Todavia, inúmeras contestações têm surgido pela ausência dos comboios noturnos Portugal-Espanha. Em 2023, cerca de 9 mil pessoas assinaram uma petição,<sup>3</sup> por toda a Europa, pelo regresso dos comboios noturnos internacionais em Portugal, o que levou a que os elementos do movimento ATERRA<sup>4</sup> fossem recebidos<sup>5</sup> pelo então Ministro das Infraestruturas, João Galamba, e pelo então Secretário de Estado, Frederico Francisco, para a entrega destas subscrições.

Por proposta do LIVRE, em janeiro de 2024, a Assembleia da República aprovou a Resolução n.º 17/2024, de 31 de janeiro, que recomenda ao Governo que retome o funcionamento dos comboios noturnos internacionais Portugal-Espanha. No entanto, no artigo “Comboios internacionais sem data para reativação” de 30 de maio de 2024<sup>6</sup>, o JN refere que, ao ser questionado sobre a suspensão dos comboios noturnos internacionais, “o *Ministério das Infraestruturas dá conta de que o “contrato que existia entre a CP e a RENFE para exploração*

---

<sup>1</sup> Plano Ferroviário Nacional, versão 2.º, 15 de novembro de 2022, pág. 46, disponível a partir de Documentos – Plano Nacional Ferroviário (pfn.gov.pt)

<sup>2</sup> <https://www.publico.pt/2024/03/17/economia/noticia/portugal-comboios-internacionais-longa-distancia-ha-quatro-anos-2083875>

<sup>3</sup> <https://www.change.org/p/governo-portugu%C3%AAs-ligar-a-pen%C3%ADnsula-ib%C3%A9rica-e-a-europa-central-com-comboios-noturnos>

<sup>4</sup> Movimento Pela Redução Do Tráfego Aéreo E Por Uma Mobilidade Justa E Ecológica <https://aterra.info/>

<sup>5</sup> <https://aterra.info/aterra-entrega-mais-de-9-mil-assinaturas-a-favor-do-comboio-noturno-ao-ministro-das-infraestruturas/>

<sup>6</sup> Comboios internacionais sem data para reativação (jn.pt)

*destes serviços caducou”, mas adianta que o “Governo está a criar condições que visem a realização de comboios internacionais o mais rapidamente possível, com um tempo de percurso reduzido, tornando o comboio mais competitivo”, não havendo contudo referência explícita nem à retoma dos serviços noturnos suspensos nem à criação de novos serviços noturnos.*

A aposta nos comboios noturnos, seja através da retoma dos serviços Lusitânia e Sud-Expresso, seja através da criação de novos serviços possibilitados pela evolução da rede ferroviária ibérica - onde se inclui a aposta na alta velocidade - não representa apenas a reativação de ligações diretas entre capitais, mas o fomento da coesão regional a par do turismo e da mobilidade sustentável. Deve por isso fazer parte da estratégia ferroviária nacional e ibérica.

**Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do LIVRE propõe à Assembleia da República que, através do presente Projeto de Resolução, delibere recomendar ao Governo que:**

1. Aprofunde as negociações com o Governo Espanhol para a reativação urgente dos serviços ferroviários noturnos Lusitânia e Sud-Expresso, através das empresas ferroviárias CP - Comboios de Portugal, E. P. E., e Renfe, cumprindo a Resolução da Assembleia da República n.º 17/2024, de 31 de janeiro, que recomenda ao Governo que retome o funcionamento dos comboios noturnos internacionais Portugal-Espanha;
2. Adote os serviços ferroviários noturnos como parte da estratégia ferroviária nacional, ibérica e de ligação com os restantes países europeus.

Assembleia da República, 28 de junho de 2024

**A Deputada e os Deputados do LIVRE**

**Isabel Mendes Lopes**

**Jorge Pinto**

**Paulo Muacho**

**Rui Tavares**